



FLS 6487 – Tópicos contemporâneos em análise de políticas públicas

Docente responsável: Renata Bichir (renatabichir@usp.br)

Oferecimento: Segundas, 14h-18h

Início das aulas: 17/03/2025

Local: Sala 105 (FFLCH - Prédio Ciências Sociais)

Programa da disciplina

Objetivos

O objetivo dessa disciplina é abordar alguns dos principais temas contemporâneos em análise de políticas públicas, com foco na atualização do debate acerca dos efeitos de arranjos institucionais sobre as políticas públicas. Partindo da discussão sobre variedades de federalismo e sobre a importância da análise de processos de descentralização independentemente da forma do Estado – ou seja, mesmo em países unitários –, o curso percorre a trajetória das discussões sobre a governança multinível. Essa literatura aborda dois eixos centrais de transformação no papel do Estado: no eixo vertical, considera os processos de descentralização, devolução e modificação de competências e responsabilidades entre níveis de governo; no eixo horizontal, visa produzir lentes de análise que considerem a multiplicidade de atores estatais e não estatais envolvidos na produção de políticas públicas contemporaneamente.

Além de acompanhar a trajetória do debate internacional sobre governança multinível desde o contexto original europeu até sua recente incorporação aos casos de países em desenvolvimento, o curso aborda ainda as formas de incorporação recente dessas lentes de análise no caso brasileiro.

Serão discutidas as principais categorias de análise da governança multinível, bem como suas diferentes estratégias de operacionalização em distintos desenhos de pesquisa, os quais têm abordado o tema por meio de modelos de N grande e também estudos de casos comparados.

Justificativa

A produção de políticas públicas é um processo cada vez mais complexo, que ocorre em múltiplas circunscrições - do local ao supranacional - envolve uma multiplicidade de atores estatais e não estatais, em interações e disputas que ocorrem em ambientes institucionais formais e informais. Diferentes matrizes analíticas tentaram, historicamente, dar sentido a essas transformações: no caso do eixo vertical, temos uma longa matriz de estudos sobre os efeitos da forma do Estado - e, em particular, do federalismo - sobre as políticas públicas, com destaque para o institucionalismo histórico e para a vasta literatura institucional sobre sistemas de proteção social. Se já está consolidada a perspectiva da variedade de efeitos do federalismo e a necessidade de utilização de categorias mais desagregadas e refinadas, mais próximas da investigação de tipos e ritmos de descentralização - que ocorrem mesmo em países unitários -, ainda há um vasto campo a explorar de modo a compreender a relevância de níveis locais/subnacionais mesmo em políticas públicas nacionalmente reguladas.

Por sua vez, no nível das transformações "horizontais", uma também vasta - e ainda mais multidisciplinar - literatura tem tentado abordar os efeitos de interações entre burocratas, comunidades epistêmicas, organismos internacionais, coalizões de defesa, grupos de advocacy, movimentos sociais e atores privados na produção de distintos tipos de políticas públicas. Nesse eixo, trata-se de considerar que políticas públicas são produtos de múltiplas interações e disputas, para além do "Estado em ação", o que certamente

não significa a irrelevância dos atores estatais, mas provoca a necessidade de refinamento das lentes analíticas.

Integrar essas duas perspectivas em análises multiescalares é o objetivo central de um corpo crescente de literatura conhecido como "governança multinível". Em suas abordagens não prescritivas, mais próximas do campo da ciência política e mesmo da sociologia política, esses estudos fornecem lentes de análise potentes para a compreensão de políticas públicas diversas, sendo um debate ainda pouco explorado e desenvolvido no contexto brasileiro.

Conteúdo

- Antecedentes do debate: variedades de federalismo e tipos de descentralização
- Origens do debate sobre governança multinível
- Governança multinível e teorias da democracia
- Governança multinível e tipos de welfare state
- Governança multinível e análise de políticas públicas: capacidades estatais e instrumentos
- Desafios de conceituação e estratégias de mensuração
- Estudos com foco no eixo vertical
- Estudo com foco no eixo horizontal
- Integrando perspectivas em distintos desenhos de pesquisa

Bibliografia

Textos disponíveis no Drive:

https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1nRuavQmCeou6Dnl8h4_7L2dc7DBqF9ED

Aula 1. Apresentação do curso e introdução geral ao tema

Aula 2. Antecedentes do debate: variedades de federalismo e tipos de descentralização

Leituras obrigatórias:

Obinger, Hebert, Francis G. Castles, and Stephan Leibfried (eds). *Federalism and the Welfare State: New World and European Experiences*. New York, NY: Cambridge University Press. Introduction: Federalism and the Welfare State, 2005.

ARRETCHE, M.T. *Democracia, federalismo e centralização no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora FGV/Editora Fiocruz, 2012. (Introdução, Capítulo 4)

Complementares:

Rodden, Jonathan. Federalismo e descentralização em perspectiva comparada: sobre significados e medidas. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, 24, p.9-27, jun. 2005.

Falleti, Tulia. Efeitos da descentralização nas relações intergovernamentais: o Brasil em perspectiva comparada. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, no. 16, jul/dez 2006.

Dardanelli, Paolo, John Kincaid, Alan Fenna, Andre Kaiser, Andre Lecours, and Ajay Kumar Singh. 2019. "Conceptualizing, Measuring, and Theorizing Dynamic De/Centralization in Federations." *Publius* 49(1): 1-29.

Aula 3. Origens do debate sobre governança multinível e conceitos centrais

Leituras obrigatórias:

Tortola, Pier Domenico. Clarifying multilevel governance. *European Journal of Political Research* 56: 234–250, 2017. doi: 10.1111/1475-6765.12180.

Hooghe, L. & Marks, G. (2003). Unraveling the central state, but how? Types of multi-level governance. *American Political Science Review* 97(2): 233–243.

Aula 4. Governança multinível e teoria democrática

Leituras obrigatórias:

Sellers et. al. *Introduction - Taking Local Institutions Seriously*. In: *Multilevel Democracy*. Jefferey M. Sellers, Anders Lidström, Yooil Bae. Cambridge University Press, 2020

Sellers et. al. Postscript: Constructing Multilevel Democracy. In: *Multilevel Democracy*. Jefferey M. Sellers, Anders Lidström, Yooil Bae. Cambridge University Press, 2020

Aula 5. Governança multinível e o debate sobre modelos de welfare state

Leituras obrigatórias:

Kazepov, Yuri & Barberis, Eduardo. Social welfare Governance in Europe: Towards a Multilevel Perspective. In: MARX, IVE & NELSON, KENNETH. *Minimum Income Protection in Flux*. Palgrave Macmillan, 2013.

Sellers, Jefferey & Lindstrom, Anders. Decentralization, local government, and the welfare state. *Governance: An International Journal of Policy, Administration, and Institutions*, Vol. 20, No. 4, October 2007.

Complementar:

Kazepov, Yuri. 2010. Rescaling Social Policies: Towards Multilevel Governance in Europe. Ashgate Publishing. Pg 35-72.

Aula 6. Governança multinível em análises de políticas públicas

Leituras obrigatórias:

Hussein Kassim & Patrick Le Galès (2010) Exploring Governance in a Multi-Level Polity: A Policy Instruments Approach, *West European Politics*, 33:1, 1-21, DOI: 10.1080/01402380903354031.

Bichir, R (2018). GOVERNANÇA MULTINÍVEL. Brasília, Ipea: Boletim de Análise Político-Institucional (BAPI) no. 18, dezembro de 2018.

Complementar:

Pires, Roberto Rocha C.; Gomide, Alexandre. Governança e capacidades estatais a partir da abordagem dos arranjos e instrumentos de políticas públicas. *Boletim de Análise Político-Institucional*, n. 19, dezembro de 2018.

Aula 7. Governança multinível: estratégias de mensuração

Leituras obrigatórias:

Bruch, Sarah K. and KaLeigh K. White. 2018. "Politics, State Discretion, and Retrenchment in Safety Net Provision: Evidence from the U.S. in the Post-Welfare Reform Era" *Cambridge Journal of Regions, Economy, and Society* 11(3): 459-483.

Minas, Renate, Vibeke Jakobsen, Timo Kauppinen, Tomas Korpi, and Thomas Lorentzen. 2018. "The Governance of Poverty: Welfare Reform, Activation Policies, and social welfare Benefits and Caseloads in Nordic Countries." *Journal of European Social Policy* 28(5): 487-500.

Aula 8. Estratégias de mensuração - Estudos de N-grande

Leituras obrigatórias:

Barberis, Eduardo. 2010. "Methods and contexts in the study of rescaling", in Yuri Kazepov (ed.) *Rescaling Social Policies: Towards Multilevel Governance in Europe*. Farnham: Ashgate. Pp. 431–69.

Ladner, Andreas, Nicolas Keuffer, and Harald Baldersheim. 2016. "Measuring Local Autonomy in 39 Countries (1990–2014)." *Regional and Federal Studies* 26(3): 321-357.

Aula 9. Estratégias de mensuração - Estudos de caso e comparações

Leituras obrigatórias:

Arretche, Marta. 2016. "Federalism, Social Policy, and Reductions in Territorial Inequality in Contemporary Brazil." in Ben Ross Schneider (ed). *New Order and Progress: Development and Democracy in Brazil*. Oxford University Press. Pp. 162-186.

Bichir, R.; Aranha, A.; Lara, M.F (2024). Multilevel Governance of Social Policy: Social Services in Metropolises. *Brazilian Political Science Review*, Volume: 18, Número: 3.

Bichir, Renata, Gabriela Horesh Brettas, and Pamella Canato. 2017. "Multi-level Governance in Federal Contexts: the social welfare Policy in the City of Sao Paulo." *Brazilian Political Science Review* 11(2).

Aula 10. Governança multinível para além dos países desenvolvidos

Leituras obrigatórias:

Oliver Meza. Punctuated equilibrium in multilevel contexts: How federal and state level forces feedback into shaping the local policy agenda in Mexico. *Policy Studies Journal*. 2021;00:1–20.

Deshpande, Rajeshwari, K.K. Kailash, and Louise Tillin. 2017. "States as Laboratories: the Politics of Social Welfare Policies in India." *India Review* 16(1): 85-105.

Complementar:

Kriisk, Kersti. 2019. "Distribution of Local Social Services and Territorial Justice: the Case of Estonia." *Journal of Social Policy* 48(2): 329-350.

Aula 11. Governança multinível e o eixo horizontal: interações socioestatais

Leituras obrigatórias:

Bichir, R.; Pereira, G.; Gomes, M. INTERAÇÕES SOCIOESTATAIS E CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS. *Novos Estudos Cebrap*, V40, n01, 57-79, JAN.–ABR. 2021. Link: http://novosestudos.com.br/wp-content/uploads/2021/07/03_bichir_119_p56a79.pdf

Gurza Lavalle, A.; Carlos, E (Org.) ; Dowbor, M. (Org.) ; Szwako J. (Org.) . *Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição*. 1. ed. Rio de Janeiro: IESP/EduERJ/CEM, 2019. 410p. Introdução.

MARQUES, E. Government, Political Actors and Governance in Urban Policies in Brazil and São Paulo: Concepts for a Future Research Agenda. *Brazilian Political Science Review*, v. 7, p. 8–35, 2013.

Aula 12. Desafios da integração de abordagens

Leituras obrigatórias:

BICHIR, R. M.; SIMONI Jr, S.; PEREIRA, G. Sistemas nacionais de políticas públicas e seus efeitos na implementação: o caso do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.35 no.102 São Paulo, 2020.

Bichir, R.; Simoni Jr, S; Peres, U. Governança multinível em países federativos: análise do desempenho municipal da assistência social no Brasil. *Opinião Pública*, Campinas, vol. 30, p. 1-25, 2024.

CrITÉrios de avaliação

Os alunos serão avaliados por meio de atividades realizadas remotamente no período indicado e em sala de aula quando houver o retorno às aulas presenciais, a partir da discussão crítica dos textos indicados, e também por meio de um trabalho final dissertativo, de acordo com o detalhamento a seguir:

- 8 textos dissertativos (individuais ou em dupla), realizados em sala a partir de dinâmicas de discussão: 30% da nota final
- 1 trabalho final dissertativo e individual, em formato de artigo, que vise aprofundar alguns eixos de discussão, idealmente em diálogo com os desenhos de pesquisa de cada aluno, quando for o caso (70% da nota final)